



LABIRINTO

UM PROGRAMA ORIGINAL DE EVERTON BRANDÃO
DIREÇÃO GLAYDSON SILVA
DIREÇÃO GERAL JOÃO PAULO RITTER
DIREÇÃO ARTÍSTICA EVERTON BRANDÃO
EPISÓDIO #3 25 DE FEVEREIRO DE 2026



Há um espaço montado com lonas brilhantes onde o tempo parece não passar, apenas se repetir. Nele, as vozes são altas, mas dizem pouco, e os gestos são amplos demais para esconder o quanto são vazios. Quem ocupa as arquibancadas pinta o rosto sem perceber, aprende a aplaudir antes mesmo de entender o número, e confunde barulho com alegria. No centro, outros se equilibram em fios finos, acreditando que caminham por escolha própria, quando na verdade seguem o ritmo do tambor que vem de fora. Cada passo é celebrado como

se fosse voo, cada tropeço vira espetáculo, e a plateia se sente parte da cena só porque olha de perto. O curioso é que ninguém parece notar a lona que cobre o céu: uns acham que estão assistindo a algo grandioso, outros juram que estão brilhando, e o picadeiro continua girando, sustentado mais pela necessidade de ser visto do que por qualquer verdadeiro encanto.





EVERTON: Chegamooooos!!! Sejam todos bem-vindos de volta ao LABIRINTO e vamos—

ÁUDIO ON: HOJE CÊ PODE ME ESQUECER, É CARNAVAL NO BRASIL, SOU EU QUE—

EVERTON: Calma aí, que o Carnaval mesmo já passou. Realmente, demos uma pausa para o carnaval, até porque precisamos para surgir novas notícias, novos movimentos nesse MV que já não tem grande coisa. E aí, Pedro? Como foi seu carnaval? Me conta tudo!

PEDRO: Olá, Everton. Olá aos leitores. Rapaz, foi animado — comi, dormi bastante e não tirei os olhos das movimentações do MV.

EVERTON: Só os babados, né querido! Amamos! Falando em babado, vamos começar tirando nosso leitinho de pedra de toda semana? Vamos que vamos, que por mais que o MV daqui não se mostre disposto a nos gerar conteúdo, não podemos esquecer do MV das comunidades do YOUTUBE, aqueles que um capítulo não dá nem cinco páginas direito e onde o hábito de leitura tá morto. Inclusive, essa é a maior contradição que existem por aqui. Autores escrevem pouco para LEITORES, porque eles não gostam de ler. Enfim, vamos seguir nessa reflexão.

PEDRO: Tem que averiguar isso daí, gente!

EVERTON: Nos últimos dias, foi realizada a segunda edição do Glow Literário para o lado de lá, tivemos vencedores do lado de cá também, e claro, tivemos aquela baixaria que é a base deles. Pedro foi conferir tudo isso de pertinho e conversou com alguns dos vencedores. Vamos dar uma olhada!



TAPETE VERMELHO GLOW LITERÁRIO



PEDRO: Bem-vindos ao Labirinto! Hoje vamos mergulhar fundo na premiação que chamou a atenção de todo mundo nesse mês de fevereiro. Eu conversei com alguns dos vencedores e claro, vocês vão conferir tudinho aqui comigo! O Glow Literário é uma premiação anual que ocorre no núcleo das



comunidades do YouTube, mas que também premia autores de todo o Mundo Virtual.

DAVE SOTO E MARCOS VINÍCIUS SÃO ALGUNS DOS GANHADORES DO GL

PEDRO: Dave venceu como Melhor Autor e levou Melhor História de Webnovela com "Rainha da Ambição". Já Marcos Vinícius conquistou o prêmio de Melhor História de Filme com "Entre a Fé e o Desejo". Primeiro, gente: como é que vocês estão processando ainda essa badalação toda?

DAVE SOTO: Cara, tô vivendo um filme ainda! Pra ser sincero, eu nem tava ligado direito na premiação quando começaram os comentários. Foi meu povo no grupo dos autores que veio com tudo: "Dave, você venceu! Duas vezes!" Aí sim fui correr atrás, procurar o perfil, comentar, agradecer. Foi uma emoção doida, sabe? E o mais louco: ser estrangeiro, escrevendo em português, e ganhar duas categorias tão pesadas numa premiação brasileira... É uma parada que me deixou muito contente, muito empolgado.

MARCOS VINÍCIUS: Pra mim foi a realização de uma aposta pessoal. Entre a Fé e o Desejo é uma história que eu sempre acreditei, desde o rascunho inicial. Quando veio a indicação de Melhor História de Filme, já foi aquela chama de "opa, tem futuro isso aqui!". E a vitória foi tipo... boom! O reconhecimento de que a história realmente toca as pessoas, que não era só uma ilusão minha.

PEDRO: Vocês já são figurinhas carimbadas nessas premiações ou o Glow foi a estreia de luxo?

DAVE SOTO: Olha, desde que comecei a escrever pro MV, virei participante de tudo quanto é canto! Já passei por um monte de premiação no Portal Glook, que é minha base, e também já marquei presença em algumas brasileiras como os Prêmios Four Elements e os Gêneros. Mas o Glow teve um gosto especial, sem dúvida.

MARCOS VINÍCIUS: Eu já tenho uma trajetória mais longa nesse quesito. Desde minha estreia no MV, lá em 2018, sempre tive alguma obra indicada ou premiada. Já venci algumas premiações da plataforma ao longo dos anos. É uma constância que me faz sentir que o trabalho está vivo, sabe? Que não é só um estouro isolado.

PEDRO: E o que esse reconhecimento significa pra cada um de vocês, dentro dessa caminhada no mundo virtual?

DAVE SOTO: Pra mim, é tipo um passaporte. Sabe quando você quer se apresentar pra uma galera nova e precisa de um cartão de visitas? O prêmio é isso. E o mais doido: eu vejo Rainha da Ambição como uma obra antiga. Escrevi ela há mais de onze anos! Minha escrita mudou muito, evoluiu pra caramba. Esse



reconhecimento é tipo um "oi, gente, tô aqui" pra depois eu poder apresentar coisas que considero ainda melhores, que fiz depois. É a ponte, entende?

MARCOS VINÍCIUS: Entendo perfeitamente. É a valorização do trabalho. Quando você passa horas, dias, meses construindo um universo, personagens, tramas... e alguém olha pra aquilo e fala "isso aqui é bom", é um combustível absurdo. É a prova de que a comunicação aconteceu, que a mensagem chegou.

PEDRO: E depois desse gás, o que vem por aí? O MV pode esperar novidades de vocês?

DAVE SOTO: Com certeza! Já tô engatado num projeto novo em espanhol chamado "Sabor do Brasil". É uma novela com protagonista brasileiro, uma mistura que me anima muito. E a ideia, agora com essa visibilidade, é justamente traduzir e trazer para o português outras novelas minhas que já bombaram no Portal Glook. Quero que o público brasileiro conheça o que eu tenho de melhor.

MARCOS VINÍCIUS: 2026 vem pesado! Já tenho quatro projetos em análise em duas emissoras do MV. Olha só o cardápio: o conto "Os Stanley's de Leicester" (que é continuação de um conto meu já publicado), o conto "Cartas de Alvoreon", o webfilme "Balada para um homem sem estrada" e a minissérie em roteiro "Lobos de Aço". É mistura de tudo: drama, fantasia, reflexão... tô querendo ocupar todos os espaços!

PEDRO: Dave Soto e Marcos Vinicius, muito obrigado pela presença no Labirinto! Vocês mostram que o mundo virtual é esse celeiro de criatividade sem fronteiras. Sucesso nos projetos e parabéns mais uma vez pelos prêmios!

DAVE SOTO: Valeu demais, Pedro! Tô feliz de poder compartilhar isso com o público brasileiro.

MARCOS VINÍCIUS: Gratidão pelo espaço! Que venham mais histórias e mais reconhecimento para todos nós que vivemos esse universo.



EVERTON: Obrigado, Marcos! Obrigado, Dave! O Labirinto sempre estará de portas abertas para todos. Agora vamos falar de estreia, afinal, tem uma nova novela chegando aqui mesmo na ONTV. Trata-se de "Raio de Luz". Trazendo aquele ar mais infantil, com uma mistura de homenagem, a nova produção assinada por João Paulo Ritter aposta na nostalgia de todos nós, mas com

assinatura própria. A trama intitulada é o novo lançamento da emissora e está pronta para mostrar a que veio.



Raio de Luz é uma web-novela infantojuvenil escrita por João Paulo Ritter e inspirada no universo de Chiquititas, criado pela argentina Cris Morena. Na trama, os órfãos Lucas, Maria, Júlio, Fran e Batista passam a buscar abrigo em um casarão abandonado, que Maria acredita ser o antigo Cantinho de Luz, um orfanato cuja história está registrada no livro da vida.

O casarão onde as crianças se escondem acaba de ser herdado por Roberto, um jovem que retorna ao Brasil para o enterro da avó após anos vivendo em Portugal. Para ter acesso total à herança, ele precisa provar que é responsável. Além da escritura do imóvel, recebe também uma quantia em dinheiro para investir.

Ao descobrir a presença das crianças, Roberto tem uma

ideia arriscada: criar um orfanato de fachada apenas para cumprir as exigências da herança e, assim, voltar para Portugal, onde diz ter assuntos importantes a resolver. Enquanto isso, Luz foge de seu marido, César, um homem abusivo e tóxico que a agredia. Durante sua fuga, ela conhece Roberto e aceita ajudá-lo a manter o falso orfanato em troca de dinheiro. Porém, ao conviver com as crianças, Luz percebe que aquele plano pode se transformar em algo muito maior: uma verdadeira chance de mudar o destino dos órfãos. Desconfiados das intenções de Roberto, sua irmã Úrsula e o marido, Pierre, acreditam que o orfanato esconde um segredo ainda mais profundo. Determinados a descobrir a verdade, eles passam a investigar o passado do casarão e os reais motivos do irmão. Raio de Luz estreia no dia 09 de março, às 19h, prometendo emoção, mistério e esperança em uma história sobre família, recomeços e segredos do passado.



EVERTON: É uma coisa meio infantil, que resgata aquela nostalgia que temos dos anos 2000, até mesmo da década passada. Afinal, tivemos um remake de Chiquititas no SBT, realizado em 2013. Ritter, o autor da trama, ainda afirmou que foi um projeto que levou tempo para acontecer por causa de questões pessoais, mas que é uma narrativa que ele está adorando escrever e que não apenas uma homenagem para Cris lá, a Morena. (Risos). É também uma homenagem à infância do rapaz e também de tantas outras crianças.



EVERTON: Agora falando um pouco de Inteligência Artificial, vamos para as comunidades do YouTube, que lá tem um babado que tá estourando e gerando tamanhas contradições que não dá para gente não falar. A Ciclo recentemente estreou um programa inspirado no Fantástico, aquela revista eletrônica da Globo. Porque para quem não sabe, o que tem programas e novelas “inspirados” em coisas da Globo não tá escrito. Afinal, é mais fácil reproduzir algo pronto do que tentar criar algo próprio, por isso quase ninguém leva a sério 80% dessas comunidades.

EVERTON: Enfim, esse programa... O tal do Máximo, acabou recebendo críticas da Glenda Paiva, aquela espécie de blogueira que eles têm por lá.

EVERTON: A Glenda fez um post acusando o programa de ser totalmente IA, como se fosse uma afronta pra ela, mas isso é uma completa incoerência dessa moça, que tem se mostrado totalmente hipócrita nesse assunto. Eu já comentei aqui no programa anterior, eu acho. A Glenda é um personagem montado por IA, ela está lançando uma música por IA. MOÇA??? Eu fico em dúvida se ela faz isso para render algum tipo de manchete no perfil dela ou que ela realmente acha que está totalmente correta. Agora, todo esse barulho que ela promoveu acabou gerando em um barraco.

EVERTON: A treta começou com essa crítica. Na crítica, ela detonou o programa, afirmando que ele parecia feito por IA e que era engessado, além de dizer que o formato tentava imitar o *Fantástico* (coisa que ela não mentiu).

glendapaivaa Lisandra Luz estreou seu novo programa na Ciclo: Máximo. Com o Fantástico, da TV Globo, como maior referência para a produção do mais novo dominical, a emissora investiu em matérias e entrevistas na tentativa de atrair repercussão e consolidar espaço. Mas sabe qual o problema? Faltou pauta e, principalmente, projeto. E quando falta pauta e projeto, sobra constrangimento.

Luz, visivelmente pouco pautada, perdeu-se na condução do programa. Temas pouco interessantes permearam os três blocos em que a Ciclo dividiu a estreia, o que também ajudou a minar qualquer chance real de repercussão orgânica. Além disso, o programa, que parece ter sido elaborado às pressas, mesmo após meses de divulgação, não teve suas pautas apresentadas com antecedência. A emissora utilizou apenas os dias imediatamente anteriores à estreia para anunciar o que seria exibido, estratégia frágil para quem pretendia criar expectativa.

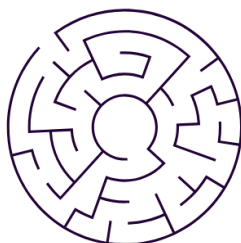
O ponto forte, ainda que sabotado pela própria produção, foi a entrevista com Antônio Vinícius, autor e proprietário do paralisado canal Star Novelas. Mesmo com Lisandra conduzindo perguntas circulares e, por vezes, repetitivas, a entrevista conseguiu se manter nos trilhos. Havia ali conteúdo. Faltou direção.

Foto: Instagram

EVERTON: A situação tomou outra proporção quando Glenda passou a divulgar supostas informações de bastidores. Segundo ela, a apresentadora estaria insatisfeita com Paulo Fernando, diretor da Ciclo, e os autores do canal também estariam descontentes com a gestão dele. Glenda afirmou ainda que ele seria agressivo nos bastidores e que cogitava até fechar o canal por causa da baixa audiência. Gente... Eu fico olhando isso e é tão engraçado todo esse circo que as pessoas armam. Porque isso é um circo completo. Uma é blogueira hipócrita que critica a IA, mas utiliza da mesma forma; o outro é um sem noção que nem sabe que o tá fazendo e só abriu uma emissora apenas para mendigar likes.

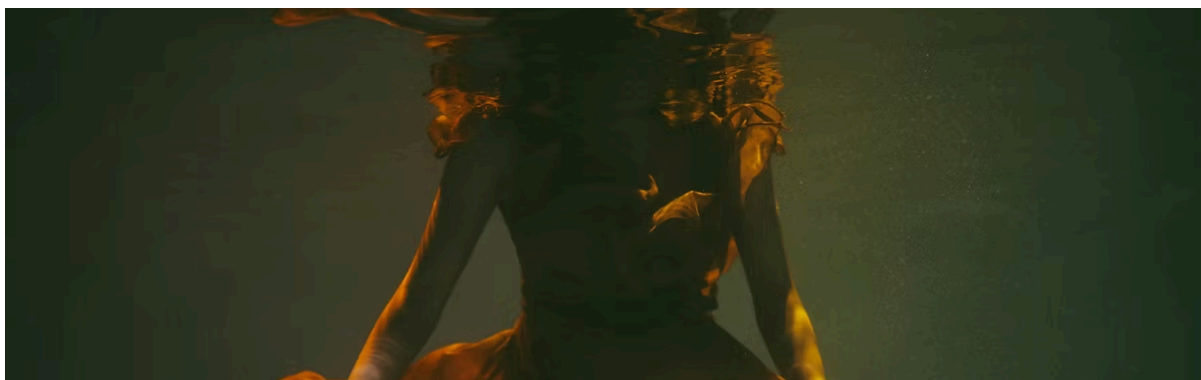
EVERTON: Em todas as notas que publicava, Glenda colocava fotos do rosto de Paulo Fernando, o que o incomodou bastante. Com o tempo, a treta esfriou, mas recentemente ela voltou a comentar o programa, dizendo que o “roteiro de IA” estaria se desfazendo porque, em vez de três blocos, o programa teria ido ao ar com apenas dois.

EVERTON: Desculpa, gente... Como vocês levam a sério esse pessoal? Na boa... É uma galera totalmente desocupada, porque nem o mínimo eles fazem que é escrever. Não estou defendendo nenhum dos dois, mas... Ô, moça... Glenda, o nome né? Você tem uma plataforma legal, um alcance bacana, use isso para se promover de outra forma e não essa imagem hipócrita sua. Sem falar no pessoal da emissora. Galera da Ciclo, autores que escrevem para isso, melhor vocês correrem para outro lugar, porque um dono de emissora que ameaça desativar a emissora por chique e briguinha besta, não tá nem aí para as produções de vocês, ele quer mais que se danem. Curioso como o dono da emissora ameaça fechar o canal como se isso fosse chantagem emocional, e não confissão de fracasso. A gestão pelo medo nunca foi sinal de liderança, só de desespero. E mais curioso ainda é a Glenda posar de guardiã da arte humana enquanto lucra com música feita por IA. Criticar tecnologia usando a própria tecnologia não é coerência, é oportunismo estético. A indignação dela não é ética, é seletiva. No fim, um governa pela ameaça e a outra pela contradição. Nenhum dos dois discute o conteúdo de verdade. Só disputam narrativa.



GUILHARDO ALMEIDA LANÇA FILME PARA ENCERRAR NOVELA

Nesta quarta-feira (25), Guilherme Almeida irá lançar o final de “Busca de Berços” em formato de filme, intitulado de “Berços da Glória”. O título ainda é bem curioso, já que traz um outro título diferente do título original da produção.





A novela *Busca de Berços* foi vencedora de vários prêmios do MV, como Melhor Novela, Melhor Produção Solo e Melhor Roteiro, entre outros. Antes do anúncio oficial do filme, a comunidade da Estúdio Webs exibiu uma espécie de *novela-resumo*, que reuniu os acontecimentos dos 35 primeiros capítulos da trama.

Com o lançamento do filme, a história passou a ser considerada concluída em 37 capítulos não oficiais. Isso porque, antes mesmo da estreia, houve a exibição de um filme em formato de prólogo, que narrava o nascimento de Asha e todo o contexto que envolve sua origem.

O

longa apresenta o desfecho da vilã Zaíra e aprofunda a relação entre Asha e Bernardo. Ao longo da narrativa, Asha inicia a busca por seu pai biológico, que é Bernardo, e nos capítulos finais essa aproximação se intensifica. No entanto, é no encerramento da história que o destino dos dois é finalmente decidido.

A trama de Asha integra a franquia de sucesso do autor intitulada *Corrompidos*. Criada em 2023 a partir da novela homônima, a franquia acumulou, desde então, reconhecimento e premiações por suas produções. Entre os títulos que a consolidaram estão *A Dinastia Perpetua*, *Flores & Caos* e, mais recentemente, *Busca de Berços*. Asha surge, assim, como mais uma personagem emblemática dentro desse universo narrativo, somando-se a tantos outros nomes marcantes da franquia. Diante desse crescimento, surge a pergunta: qual será o futuro de *Corrompidos*? Além da anunciada segunda temporada de *A Dinastia Perpetua* e do filme *Impuro Profundo*, resta saber quais novos caminhos essa franquia ainda irá explorar. Por ora, só nos resta aguardar.





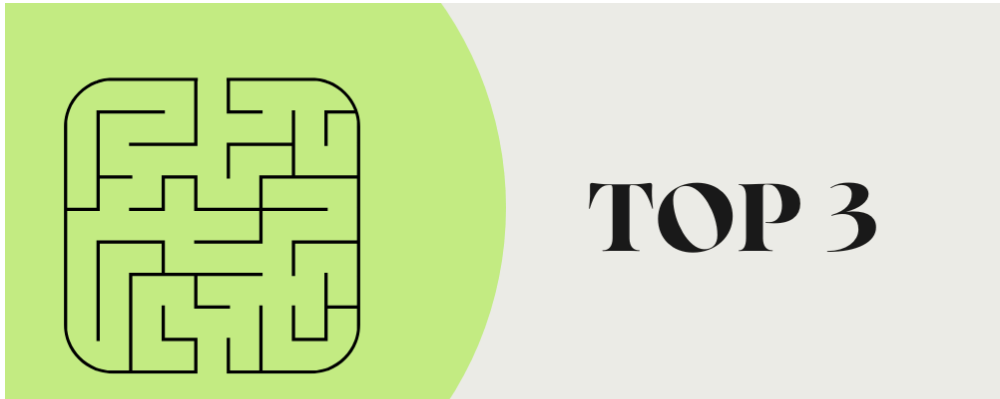
AS ADAPTAÇÕES DE SHAKESPEARE NO CINEMA E OS ARQUÉTIPOS DO MUNDO VIRTUAL

COLUNA DE PEDRO MONTANARO
COLABORAÇÃO DE EVERTON BRANDÃO

As adaptações cinematográficas de Shakespeare são ricas em detalhes, construção e intenções, mas principalmente em intenções, algo que nos liga diretamente ao Mundo Virtual e suas produções.

Agora, por que essa ligação? Porque ambas revelam como narrativas clássicas são constantemente reconfiguradas para novos meios, públicos e linguagens. Assim como as peças de William Shakespeare, escritas para o teatro elisabetano, foram transportadas para o cinema em diferentes contextos históricos e culturais, as web-novelas atualizam estruturas tradicionais do melodrama para o ambiente digital. Em A Floresta Que Se Move, disponível no **Amazon Prime Video**, a tragédia de *Macbeth* é adaptada para o Brasil contemporâneo, mantendo o tema da ambição e da culpa através do casal Elias e Clara. Já 10 Coisas Que Odeio em Você, que pode ser assistido no **Disney+**, transforma *A Megera Domada* em uma comédia adolescente ambientada em um colégio, substituindo o embate conjugal da peça por conflitos juvenis e românticos. Em O Rei Leão, também disponível no **Disney+**, a estrutura trágica de *Hamlet* é reimaginada como animação, na qual Simba enfrenta a traição do tio Scar e passa por uma jornada de autoconhecimento até retomar o trono, preservando o núcleo dramático da obra original. A tragédia de *Otelo* é atualizada em *Jogo de Intrigas*, que transpõe o ciúme e a manipulação para o universo escolar e esportivo, mostrando como os mesmos conflitos humanos podem ser narrados em cenários distintos.

Por fim, Amor, Sublime Amor, disponível no **Globoplay**, adapta *Romeu e Julieta* para o contexto urbano de gangues rivais, transformando o amor impossível dos protagonistas em um musical marcado por tensões étnicas e sociais. Do mesmo modo que essas obras cinematográficas reinventam Shakespeare para públicos modernos, as web-novelas fazem operação semelhante ao reelaborar temas clássicos — como ambição, traição, amor proibido e vingança — dentro da lógica do mundo virtual, substituindo o palco e a sala de cinema pelos sites e pelas comunidades digitais, mas preservando os conflitos universais que sustentam a narrativa dramática.



EVERTON: Se TOP 3 está chegando, só pode significar uma coisa: é o fim da edição de hoje, mas fiquem calmos que antes da gente ir embora tem umas coisinhas para gente soltar um sorriso, uma gracinha.

EVERTON: O terceiro lugar dessa noite é da Estúdio Webs. Uma trama com um potencial LGBTQIAPN+ muito grande, mas que escorrega às vezes, como a seguinte cena.

#3.

RODRIGO (rindo, ofegante)

Nossa, cara... você é muito divertido.

MIGUEL (sorrindo)

Divertido é onde eu moro. Se um dia você quiser descer do salto e conhecer meu povo de verdade, vai ser um prazer te apresentar.

Rodrigo se surpreende com o termo e muda o semblante.

RODRIGO (sério)

Descer do salto? Tá me estranhando?

MIGUEL (tentando se explicar)

Calma, Rodrigo. Você entendeu errado.

Quando falei “descer do salto”, quis dizer sobre realidades diferentes. Olha a vida que você

leva... e olha a minha.

Não tô falando da sua sexualidade.

RODRIGO (respira fundo)

Tudo bem... só queria deixar claro que eu não sou gay. Respeito muito a sua



orientação, mas não sou gay.

Miguel muda de expressão — um misto de decepção e nervosismo. Ele se levanta, evitando encarar Rodrigo.

MIGUEL (contendo a frustração)

Você não precisa me explicar nada. Acho que você já tá bem, né? Preciso ir embora.

RODRIGO (tentando amenizar)

Sim... já tô um pouco melhor. Foi uma tarde maravilhosa, apesar dos conflitos. (riso leve)

Cena da novela “Sócio do Amor”, exibida na Estúdio Webs

EVERTON: Ai, gente... Olha, a novela é até interessante e o autor se esforça para manter ela realmente interessante, mas o texto tem pecado bastante. Nem tudo precisa ser explicado. Uma cena dessas, que poderia ser linda e tocante, acabou se perdendo no próprio timing.

EVERTON: A cena começa fingindo naturalidade, com dois adultos rindo diante de uma mesa de sushi, mas basta a expressão “descer do salto” para o roteiro entrar em curto-circuito ideológico. Rodrigo passa a discursar como se estivesse num debate sobre identidade sexual, soltando um “não sou gay” que ninguém perguntou, enquanto Miguel assume imediatamente a posição de personagem rejeitado e tenta ir embora com a dignidade de quem perdeu no argumento, não no sentimento. Para coroar o momento, só faltou surgir um arco-íris literal envolvendo os dois, porque o texto não confia na própria sutileza e precisa desenhar no ar: “isso aqui é sobre amor proibido”. Não é uma cena, é uma cartilha emocional ilustrada, onde o conflito dura três falas e o simbolismo vem em efeitos especiais. Acho que se perdeu um pouco na proposta.

EVERTON: Vamos para o segundo lugar. É diretamente da Nobre Trama, uma outra emissora do YouTube. Eis que temos a personagem Vilma, uma mulher que não tem medo de dizer slogans. Roda pra gente!

#2.

VILMA

Nossa... Você fala com tanto amor da sua infância.

GIOVANNA

Eu fui uma criança feliz, talvez seja por isso.

VILMA



Não é querendo ser indiscreta, mas você realmente foi amiga da Julia?

GIOVANNA

Sim, mas foi coisa só daquele tempo mesmo, sabe? Atualmente as coisas mudaram tanto. Ela não é a mesma, assim como eu mudei também. Normal.

VILMA

Imaginei mesmo. Não seria do seu perfil ter tido um contato próximo com essa mulher durante anos. Não era implicância da minha parte, agora vocês entendem. Nunca consegui ter uma troca orgânica com ela... Com você, tá sendo totalmente diferente.

GIOVANNA

Sinto pena dela, sabe, Vilma? A Júlia pode se arrepender de ter virado essa pessoa, mas nunca vai poder voltar no tempo e mudar.

VILMA

É... Afinal, o tempo não volta.

GIOVANNA

Era o sonho de todo mundo que ele voltasse, né?

Cena de "O Tempo Não Volta", exibida na Nobre Trama

EVERTON: Ai, minha nossa... "Afinal, o tempo não volta...", p*rra, Gajo. Precisava disso? HAHAAHAHAHAHAHAH. Tem certas coisas que me dão o prazer de fazer esse programa.

EVERTON: A conversa entre Vilma e Giovanna tenta ser profunda, mas soa como reunião de autoajuda: infância feliz, pessoas mudam, a vida ensina... até que Vilma resolve dar o golpe final de sutileza e solta um soleníssimo "o tempo não volta", olhando pro nada, como se o público não tivesse acabado de ler isso no título da novela. GAJO, GAJO... Vilma falando o óbvio durante a cena inteira. Mas assim... Maravilhoso, é um entretenimento proporcionado.

EVERTON: E o primeiro lugar... Não vai para uma cena, vai para um capítulo inteiro. Pela primeira vez na história do Labirinto, um capítulo inteiro será comentado. Tivemos uma estreia diretamente do LRTV, a trama prometia muito com as artes chamativas. A produção tinha uma história interessante, tinha cara que seria uma narrativa que iria nos instigar até o fim, mas só com o primeiro capítulo ela nos mostrou outra coisa. Depois da primeira cena, eu fiquei instigado a fechar aquilo. E o primeiro lugar é todo seu...

#1.



CENA 1 – CONSULTÓRIO DE SARAH – DIA

Eva senta elegante, postura perfeita. Sarah anota, observando cada gesto.

SARAH: E o seu casamento?

EVA: Perfeito.

SARAH: Seu marido não quis vir hoje?

EVA: Tá trabalhando.

O celular de Eva vibra. Mensagem de Alfredo: chego tarde.

Ela desliga a tela rápido demais.

Sarah percebe. Não comenta.

CORTA.

CENA 2 – CASA DE HELENA – SALA DE JANTAR – NOITE

Mesa posta. Jantar intacto.

HELENA: Oi, amor. Fiz jantar pra você.

CÉSAR: Obrigado... já comi.

Silêncio.

HELENA: Comeu... comeu a Sarah? A nossa conselheira de casal?

César congela.

CÉSAR: O quê?

HELENA: Você acha que eu sou idiota, seu merda? Faz quanto tempo?

CÉSAR: Helena, eu tava conversando sobre você—

HELENA: Eu tenho contato em tudo que é lugar! Você levou ela no restaurante do nosso primeiro encontro!



Helena joga o celular na mesa.

HELENA: Ela é nossa vizinha. Nossa psicóloga. Sabia das nossas fraquezas... e você levou ela pra cama!

Silêncio.

CÉSAR: Quem te contou isso?

HELENA: Esqueceu que eu sou síndica? Tenho acesso às câmeras.

(pausa)

E o garçom... é meu ex.

César sem resposta.

CORTA.

CENA 13 – PRAIA – NOITE

Helena corre. César alcança.

CÉSAR: Volta pra casa!

HELENA: Não!

CÉSAR: Desculpa...

HELENA: Eu tô cansada!

CÉSAR: Você também não é santa!

Helena grita para todos:

HELENA: Esse homem me traiu com a minha psicóloga! No meu restaurante favorito!

As pessoas olham.

CENA 14 – PRAIA – CONTÍNUO

Fernanda observa de longe, tomando sorvete.

Grava tudo no celular.

Sorri.

CORTA PARA PRETO.

Cenas de “Infiéis”, exibida na LRTV

EVERTON: HAHAHAHAHAHAHAHAHAHAHA! MEEEEU DEEEEEEEEEUS!!! Isso é tão ruim que chega a ser maravilhoso, meu deus. Que sequências são essas? Que diálogos são esses? Jesus, toma conta!



EVERTON: Não deu para eu colocar tudo, mas eu coloquei as cenas que mais me deixaram incrédulo e me fez questionar: “A pessoa escreveu isso e achou legal colocar no ar?”. Assim, como todo respeito, viu moço. Não que esteja horrível de ler, não é isso. É que tá tudo muito mal construído, não existe dinâmica, não temos uma estrutura bem trabalhada. Tá tudo feito de uma maneira muito artificial. Apesar de uma estreia fraca, eu não aguentei o “comeu a Sarah”. Que diálogo que olha... HAHAAHAHAHAHAHAHAH. Obrigado por me proporcionar isso. Agora, vamos falar sério?!

EVERTON: Ao contrário das outras duas tramas que estão aqui no TOP 3, Infiéis não é uma trama consistente, não tem um atrativo que não seja a estética dela. O capítulo inteiro pareceu um catálogo de traições organizado por cenas numeradas, como se fosse um tour guiado pela infidelidade.

EVERTON: Começa na terapia onde todo mundo mente com classe, passa por jantares frios onde o prato principal é acusação, entra em escritórios onde promoção vem junto com beijo escondido, e termina na praia com revelação pública. Todo mundo trai todo mundo, mas com agenda organizada: um trai no motel, outro no escritório, outro no culto, outro no restaurante romântico do passado. O roteiro não constrói nada. No fim, Helena vira a Vingadora dos Cornos, declarando guerra contra o elenco inteiro.



EVERTON: Foi isso, meus amores. Espero que tenham gostado da edição, eu adorei. Rimos bastante, nos informamos e semana que vem nos encontraremos. Leiam suas novelas favoritas, soltem seus ranços e não adianta reclamar, pois eu voltarei. Um beijo e obrigado pela audiência. FUI!!!!

UM PROGRAMA DE **EVERTON BRANDÃO**
CRIADO E ESCRITO POR **EVERTON BRANDÃO**
DIREÇÃO DE **GLAYDSON SILVA**
DIREÇÃO GERAL DE **JOÃO PAULO RITTER**
COLABORAÇÃO & REPORTAGEM DE **PEDRO MONTANARO**

REALIZAÇÃO

